

MAGISTRATURA E TRABALHO

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO



ABRIL/2021-Nº 116

A BUSCA POR DIVERSIDADE E IGUALDADE

PÁG. 6

ELEIÇÃO ANAMATRA

**NOVO PRESIDENTE, LUIZ ANTONIO COLUSSI
FALA SOBRE AS PRIORIDADES DE SUA GESTÃO**

PÁG. 10



MAGISTRATURA E TRABALHO

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

FREDERICO MONACCI CERUTTI

VICE-PRESIDENTE

BRUNO JOSÉ PERUSSO

DIRETORA FINANCEIRA

CRISTINA OTTONI VALERO

DIRETOR CULTURAL

MARCELO AZEVEDO CHAMONE

DIRETORA SOCIAL

ANNA CAROLINA MARQUES GONTIJO

DIRETOR DE BENEFÍCIOS

DIEGO REIS MASSI

DIRETOR DE DIREITOS HUMANOS

ADEMAR SILVA ROSA

DIRETOR DE ESPORTES

ALEX ALBERTO HORSCHUTZ RESENDE

DIRETOR DE APOSENTADOS

JURACI SILVA

DIRETOR DE PRERROGATIVAS

FELIPE MARINHO AMARAL

COMISSÃO DISCIPLINAR E DE PRERROGATIVAS TITULARES

FELIPE MARINHO AMARAL (DIRETOR)

MARCOS VINÍCIUS COUTINHO

MANOLO DE LAS CUEVAS MUJALLI

SUPLENTES

ÁLVARO ALVES NÔGA

ANNA CAROLINA MARQUES GONTIJO

ALEX ALBERTO HORSCHUTZ DE RESENDE

CONSELHO FISCAL

JULIANA RANZANI

ANTÔNIO PIMENTA GONÇALVES

MARIA APARECIDA NORCE FURTADO

SAMIR SOUBHIA

ADRIANA PRADO LIMA

FARLEY ROBERTO RODRIGUES

DE CARVALHO FERREIRA

AMATRA-2

AV. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 235

BLOCO B – 10º ANDAR

BARRA FUNDA – SÃO PAULO – SP

CEP: 01139-001

TELEFONES: (11) 3392-4996,

(11) 3392-4997 – FAX: (11) 3392-4727



O JORNAL MAGISTRATURA E TRABALHO É FEITO PELA VARIDEL COMUNICAÇÃO

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 1006 – 9º ANDAR

PERDIZES – SÃO PAULO – SP – CEP: 05013-001

TEL.: (11) 2501-2202

JORNALISTA RESPONSÁVEL

EDNA DANTAS – MTB 1.259/DF

PROJETO GRÁFICO

PATRICIA MORANTE

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:

DESIGNER GRÁFICO: RENATA MIYABE UEDA

REVISÃO: DANIELE ARONQUE

IMAGEM DA CAPA: BIGSTOCK/MELITAS

UM ANO DE GESTÃO



Caros Associados e Associadas.

Com grande satisfação alcançamos a metade da gestão à frente de nossa Associação. Metade do caminho percorrido. Em verdade, um caminho que não tem fim e que somente frutificará em torno da união e da continuidade na defesa dos interesses da Magistratura. Tomamos posse durante a pandemia e, após um ano, continuamos em isolamento social. As atividades presenciais ensaiaram uma retomada, mas pouco tempo depois retornamos ao trabalho exclusivamente remoto, mas com esperança de que a situação irá melhorar. Ainda que privilegiados pelas condições de trabalho, dia a dia experimentamos dificuldades das mais diversas ordens, problemas de conexão, dificuldades nas audiências e sessões de julgamento, conciliação de trabalho e tarefas domésticas. Mais triste ainda, temos que lidar frequentemente com o falecimento de entes queridos, amigos próximos, conhecidos, colegas de trabalho entre outros. Fazemos um esforço descomunal para vencer as intercorrências e seguir trabalhando em prol da sociedade.

Apesar de tudo isso, preferimos nos agarrar em pequenos gestos e momentos que fazem tudo valer a pena. Preparamos com um imenso carinho uma lembrança aos associados para comemorar nosso ano de gestão – infelizmente, a tão esperada festa de confraternização terá que esperar mais um pouco. Conseguimos estabelecer e retomar um profícuo diálogo com os órgãos diretivos para que os auxílios fixos fossem mantidos, sem qualquer supressão, nesse ano complicado. Nos juntamos à ANAMATRA, AJUFE e AMB para pleitear a melhoria do auxílio saúde, com o estabelecimento de um piso nacional. Em paralelo, mas ainda sobre o tema saúde, a AMATRA-2 se integrou à subcomissão de Saúde da ANAMATRA para subsidiar a atuação da entidade nacional no CSJT, que instituiu um Grupo de Estudos para criação de uma política nacional aos Magistrados do Trabalho. Atuamos intensamente para permitir que as remoções nacionais ocorressem, podendo os colegas que aguardam há anos retornar para suas casas, sem prejuízo do recebimento de outros tantos colegas que para cá retornam. Tivemos assento e voz na comissão de revisão das regras e definição dos critérios objetivos para aferição do merecimento da promoção de Magistrados e acesso ao TRT2, sendo certo que o trabalho coletivo da comissão tem como pontos fundamentais a definição de critérios objetivos, o respeito às normas e decisões administrativas e a simplificação do processo. No mais, mantivemos a programação cultural ampla e diversificada, a atuação firme e dedicada da pasta de prerrogativas no auxílio aos colegas, a transparência e responsabilidade financeira na gestão dos recursos da associação, a atenção aos direitos humanos e sociais com o futuro lançamento de uma campanha nacional de solidariedade e o respeito e atenção aos Associados aposentados.

Foi um ano de muito trabalho. Erramos e acertamos. O que não faltará será disposição para fazer a diferença e defender cada Associada e Associado, a Magistratura e a sociedade.

Frederico Monacci Cerutti
Presidente da AMATRA-2

REMOÇÕES: 20 COLEGAS VÃO E OUTROS 17, CHEGAM



A posse dos novos Juízes e Juízas do TRT-2, oriundos de outros Regionais, acontecerá no dia 30 de abril e é a última etapa de um processo que vem se arrastando desde 2017

A pós um intenso trabalho associativo, o TRT-2 entrou na quarta e última etapa do Procedimento Unificado de Remoções, aprovado em 2017 pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). No dia 30 de abril, sexta-feira, tomam posse como Juízes e Juízas do TRT-2 17 colegas vindos de diferentes Regionais. Vinte outros seguem o caminho inverso, partindo para os estados e cidades nos quais querem viver.

“A conclusão do processo nacional de remoção foi uma luta árdua e permitiu que muitos colegas voltassem a suas casas depois de anos esperando por essa oportunidade!”, comemora o Presidente da AMATRA-2, Frederico

Monacci Cerutti. “A unidade associativa e o incansável esforço conjungado da Anamatra e das AMATRAS permitiu a conclusão do processo e consagrou o direito constitucional aos Magistrados e Magistradas”, completa.

PROCESSO DESTRAVADO

Na negociação entre as entidades associativas e o CSJT, ficou definido que os candidatos aprovados no concurso nacional tomariam posse depois que aqueles que já estão em exercício fossem removidos. Para o TRT-2, na época, vieram seis colegas. Com o processo destravado, os 100 concursados puderam tomar posse. A terceira etapa começou com o envio de ofício

aos TRTs em junho de 2019 para que deliberassem sobre as remoções possíveis dentro das vagas existentes no Brasil. As respostas foram encaminhadas ao Tribunal da 2ª Região até o dia 20 de agosto daquele ano. Superada a organização da sequência em âmbito nacional, a AMATRA-2 atuou em âmbito regional, mediante visitas e esclarecimentos aos Desembargadores e Desembargadoras, em auxílio às Associações e aos Associados interessados.

A posse dos 17 colegas é o último capítulo desta história construída com persistência e união, envolvendo todas as partes interessadas. A AMATRA-2 deseja boas-vindas aos que chegam e boa sorte aos que partem!

VITALICIAMENTO DE 97 JUÍZES E JUÍZAS DO TRT-2

Em sessão administrativa do Tribunal Pleno realizada no dia 22 de fevereiro deste ano, foram vitaliciados por unanimidade 97 Juízes e Juízas do TRT-2 - todos oriundos do concurso nacional de 2018 e empossados no cargo no início de 2019.



QUATRO PALESTRAS PARA VER NO CANAL DA AMATRA-2 NO YOUTUBE

AS ALTERAÇÕES DOS DIREITOS TRABALHISTAS NO PODER LEGISLATIVO

PALESTRANTE: Bianca Pacini, advogada trabalhista

MEDIADORA: Juliana Degante dos Santos Chamon, Juíza do Trabalho (TRT-2)

Sexta-feira - 05 de março - das 19h às 20h30
TV AMATRA-2 - Youtube
ABERTO AO PÚBLICO | Com certificação da EJud-2

CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR

PALESTRA TRABALHO E DIREITO NA CHINA

PALESTRANTE: Melissa Camilotti, Professora e Doutoranda no PPGRI-UEJF

MEDIADORA: Juliana Degante dos Santos Chamon, Juíza do Trabalho (TRT-2)

QUANDO 13/04/2021 - DAS 10H AS 11H30 ONDE TV AMATRA-2 (NO YOUTUBE) COM CERTIFICAÇÃO DA EJud-2

CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR

PALESTRA CORRUPÇÃO E TRABALHO

PALESTRANTE: Rafael Foresti Pego, Procurador do Trabalho da PRT-4

MEDIADORA: Marcello Azevedo Chamon, Juiz do Trabalho (TRT-2)

QUANDO 15/04/2021 - DAS 10H AS 10H30 ONDE TV AMATRA-2 (NO YOUTUBE) COM CERTIFICAÇÃO DA EJud-2

CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR

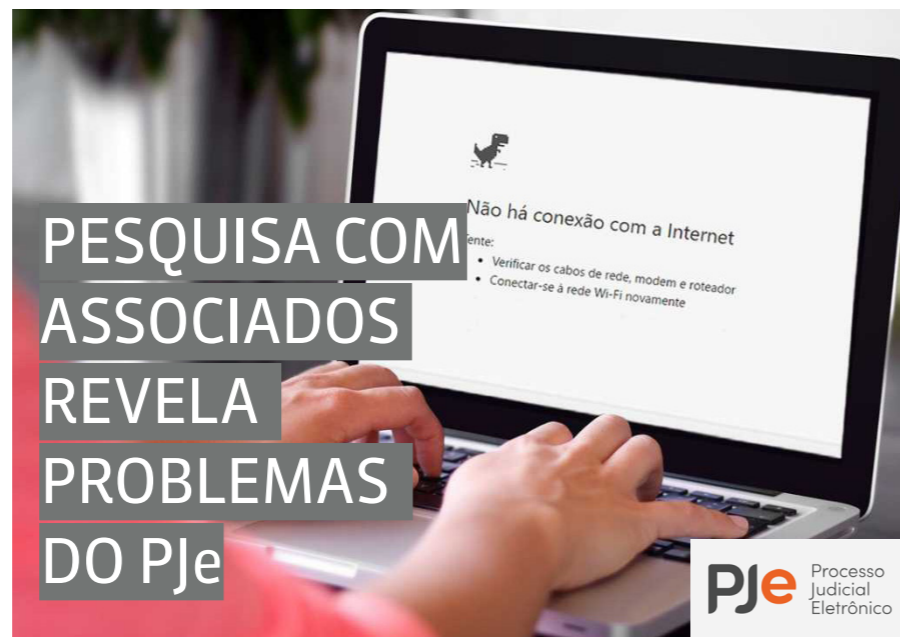
PALESTRA EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 109 (PEC EMERGENCIAL)

PALESTRANTES: Gabriela Prado, Mestre em Economia pela Unicamp; Rafael Foresti Pego, Procurador do Trabalho da PRT-4

MEDIADORA: Marcello Azevedo Chamon, Juiz do Trabalho (TRT-2)

QUANDO 15/04/2021 - DAS 10H AS 11H ONDE TV AMATRA-2 (NO YOUTUBE) COM CERTIFICAÇÃO DA EJud-2

CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR



PESQUISA COM ASSOCIADOS REVELA PROBLEMAS DO PJe

Presidente da AMATRA-2 enviou os resultados do levantamento à Presidência do Tribunal e solicitou o encaminhamento dos dados ao Comitê Gestor Regional do sistema no TRT-2

No último dia 17 de março, o Presidente da AMATRA-2, Frederico Monacci Cerutti, encaminhou por meio de ofício ao Presidente do TRT-2, Desembargador Luiz Antônio Moreira Vidigal, os resultados da pesquisa feita pela entidade com Associados e Associadas sobre o funcionamento do PJe. O objetivo do levantamento é auxiliar na promoção de melhorias ao sistema, em razão de inúmeras queixas por parte de Juízes e Juízas. No documento, o Presidente da AMATRA-2 solicita o encaminhamento dos dados da pesquisa ao Comitê Gestor Regional do PJe no TRT da 2ª Região, “para que eventualmente apresente soluções”.

Em resposta à pesquisa, 85,9% dos Associados confirmaram experimentar instabilidade durante uso do PJe. O maior problema apontado por Juízas e Juízes foi o fato de o sistema apresentar erro ao se fazer download incompleto dos documentos. Entre os que responderam a pesquisa, 43,6% indicaram queda de conexão e 74,4% relataram problemas para assinar documentos e 32,1%, problemas para assinar alvarás.

No ofício enviado ao Presidente do TRT-2, Frederico Cerutti destacou as duas maiores queixas dos Associados: a inconsistência do sistema quando há

atualização de versões, o que impede muitas vezes o exercício regular das atividades nos dias seguintes à atualização; e a dificuldade de contato com a área técnica, especialmente quando o PJe passa por atualizações e/ou apresenta muitas inconsistências.

SUPORTE TÉCNICO

No mesmo ofício, o Presidente da AMATRA-2 requere ao Desembargador Luiz Antônio Moreira Vidigal “a avaliação sobre a possibilidade de melhorar o canal de comunicação entre os Magistrados e o setor de suporte técnico como, por exemplo, disponibilizando canais específicos para atendimento dos Magistrados, o que poderia reduzir e otimizar o tempo de atendimento dos chamados”.

O maior problema do PJe para **83,3%**

dos Associados ouvidos pela AMATRA-2 é o sistema ‘dar erro’ ao fazer download incompleto de documentos



Para homenagear as Magistradas em março, mês da mulher, a Diretoria da AMATRA-2 decidiu dar voz àquelas que enviassem um vídeo respondendo à pergunta: quais os maiores desafios que você enfrentou desde que se tornou Juíza do Trabalho? Cinco Associadas responderam a questão: Laís Pahins Duarte, Valéria Baião Maragno, Renata Orsi Bulgueroni, Rosa Fatorelli Tinti Neta e Laura Benda. A fala de cada uma foi montada em um mesmo formato, diferentes cores e publicada durante o mês de março no perfil da AMATRA-2 no Instagram e no Facebook.

“No dia a dia enfrentamos ocasiões em que há questionamentos quanto à figura e à autoridade da mulher Juíza”, afirmou Laís Duarte, a primeira a enviar o vídeo. “Acredito que meu principal desafio atualmente ainda seja a busca pelo respeito, pelo fim do

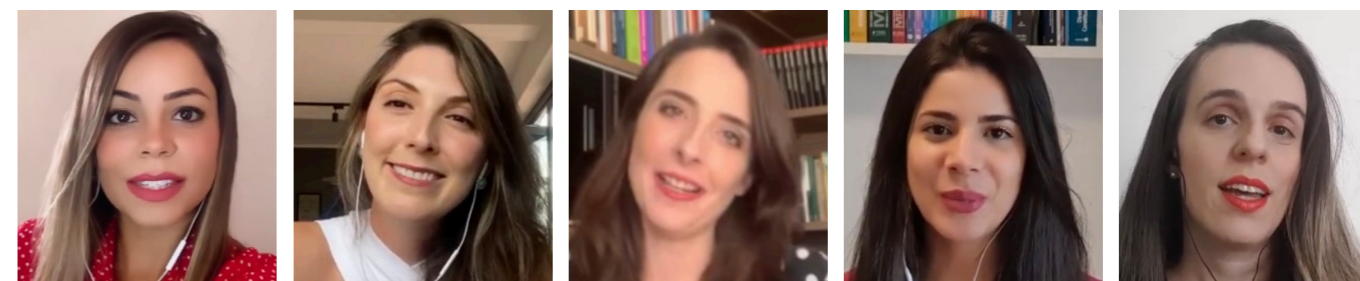
preconceito”, disse Valéria Maragno. A Magistrada tinha razão extra para a comemoração: faz aniversário no Dia Internacional da Mulher, 08 de março.

ESTERÍOTIPOS E SOBRECARGA

Para Rosa Tinti Neta, as mulheres ainda sofrem com julgamentos antecipados, baseados em estereótipos e estigmas que a todo momento colocam à prova a capacidade e competência das mulheres. “Neste mês de março, mês da luta pela igualdade de nossos direitos, desejo que todas possam expressar as suas singularidades e potencialidades livremente”, afirmou a Magistrada que, assim como as duas colegas, ingressou no TRT-2 em 2019.

“É muito comum em audiências que nós, Magistradas, por vezes tenhamos que levantar a voz ou falar mais alto, pois o desrespeito acontece e é algo

do nosso cotidiano”, relata Renata Bulgueroni em seu depoimento. No último vídeo publicado, Laura Benda aponta outros desafios. “O primeiro ponto é o incômodo que as mulheres despertam numa posição de poder, o que gera algum menosprezo por parte de Juízes, Desembargadores, Ministros, advogados e até mesmo usuários do sistema de Justiça”, diz a Magistrada. “Outro ponto é a sobrecarga de trabalho que acompanha a nossa trajetória profissional por conta da dupla, tripla jornada, carga mental e o cuidado maior com os filhos, especialmente em tempos de pandemia, sem que isso gere compreensão ou diálogo institucional”, completa Laura Benda, finalizando: “Interessante notar, portanto, que mesmo do alto de nossos privilégios, temos um interessante ponto em comum com a classe da mulher trabalhadora.”



LAÍS DUARTE, VALÉRIA MARAGNO, RENATA BULGUERONI, ROSA TINTI NETA E LAURA BENDA: PARA ASSISTIR AO DEPOIMENTO NO INSTAGRAM, CLIQUE NO NOME DE CADA UMA DAS CINCO JUÍZAS

A BUSCA POR DIVERSIDADE E IGUALDADE

Iniciativas em âmbito nacional e também no TRT-2 fortalecem a pauta de equidade

Cármen, Rilma, Noemia, Patrícias. Cinco mulheres, duas delas, negras. Vozes ativas em gabinetes, salas de audiência e auditórios do Judiciário onde, nos últimos anos, fizeram uma pequena revolução ao trazer para a pauta da instituição temas como igualdade, racismo e gênero – um grande universo chamado diversidade.

A gestão dupla da ministra Cármen Lúcia no Supremo Tribunal Federal (STF) e à frente do Conselho Nacional

de Justiça foi o momento oportuno para que o tema emergisse e deixasse de ser algo discutido por meio de iniciativas pontuais tomadas por grupos de Magistradas e Magistrados. A Resolução 255 do CNJ, de setembro de 2018, instituiu a Política Nacional de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário. As recomendações partiram, assim, do órgão que dita as regras do sistema judiciário brasileiro.

Na mesma época assumiu como Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região a Desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, a primeira mulher negra à frente de um Tribunal no Brasil. Uma de suas primeiras decisões foi criar uma “equipe de diversidade”, um grupo pequeno com a participação das Juízas Patrícia Almeida Ramos e Mylena Ramos Seidl, e o Juiz Waldir dos Santos Ferro. “Não tínhamos uma função propriamente

dita a não ser fomentar o respeito à diversidade para o Tribunal. O grupo era atrelado ao comitê de Trabalho Seguro e não tinha um foco de atuação”, explica a Juíza Patrícia Almeida Ramos.

“Os caminhos foram muito difíceis, porque eram quatro pessoas contra um sistema nacional. O Poder Judiciário brasileiro segue um padrão estrutural branco, heterossexual, masculino”, afirma a Magistrada. “Quatro pessoas querendo quebrar esse paradigma, não tendo ninguém para ajudar e ainda com uma pauta tida como antipática. Realmente não foi fácil.”

COM LEGITIMIDADE

No final de sua gestão, a Desembargadora Rilma Hemetério instituiu, por meio da Portaria 20, de setembro do ano passado, a Política de Diversidade e Igualdade no âmbito do TRT-2 e a criação da comissão permanente que, entre outras atribuições, assegura a efetivação e atualização, quando necessária, da política estabelecida na norma. Desta forma, o antigo grupo ganhou mais envergadura, mais integrantes, maior estrutura e foi legitimado pela administração do Tribunal. Fazem parte da comissão, além de Rilma Hemetério no cargo de coordenadora, as Juízas Patrícia Ramos e Mylene Seidl, que integravam o grupo inicial, os Juizes Roberto Vieira de Almeida Rezende e Marcio Fernandes Teixeira, bem como as servidoras Narjara Jacó da Silva e Silva e Hilda Maria Francisca de Paula.

“A Comissão de Diversidade e Igualdade foi instituída para enfrentar todas as formas de assédio fundadas em preconceitos quanto a gênero, raça, religiosidade, necessidades especiais físicas e mentais, ou qualquer discriminação no âmbito do TRT-2”, reforça a Desembargadora em resposta à reportagem de *Magistratura e Trabalho*. “A comissão dialoga com o público interno e externo, e articula com instituições públicas e privadas, buscando prevenir e reverter situações que impedem o ambiente de trabalho seguro e a construção de uma sociedade justa e solidária”, completa.

Ex-presidente da AMATRA-2 no período de 2012 a 2016, a Juíza Patrícia Ramos revela que fazer parte da Comissão de Diversidade e Igualdade tem mudado sua própria relação com a questão do racismo estrutural dentro da sociedade brasileira. “Pode parecer algo desimportante, mas um exemplo prático do que aconteceu comigo durante esse mergulho que tenho feito na ques-

tão racial pode ser visto em mim. Assumi os meus cabelos *in natura*. Minha identidade”.

Neste curto tempo de existência, a Política de Diversidade e Igualdade criada na gestão passada deixou de ser um dia no calendário de eventos do Tribunal e passou a ter uma semana (*leia o que diz o presidente do TRT-2, na página 9*). Essa efervescência leva a uma familiarização de temas pouco conhecidos entre uma parte considerável das pessoas que trabalham no TRT-2. Um exemplo citado por Patrícia Ramos foi a palestra dada no ano passado por uma advogada transexual. “Um tipo de depoimento e assunto que nunca era falado abertamente no Tribunal”, comemora.

Em fevereiro deste ano, o CNJ deu mais um passo na promoção da igualdade de gênero no Judiciário ao tornar obrigatório o emprego da flexão de gênero para nomear profissão ou demais designações na comunicação social e institucional do Poder Judiciário. “O gênero masculino sempre foi utilizado para representar o sujeito universal, a totalidade da humanidade, sendo necessário marcar a existência de outro gênero, para além do hegemônico, com vistas à paridade estabelecida na Constituição Federal e ainda não completamente efetivada”, afirmou o Presidente do CNJ, Luiz Fux, durante sessão na qual foi aprovada a medida. O ministro foi o relator da proposta.

PERSPECTIVA DE GÊNERO

Outra medida que vem sendo estudada pelo CNJ vai impactar nas decisões que Juízas e Juizes tomam diariamente: a criação de um protocolo para julgamento com perspectiva de gênero. Um Grupo de Trabalho com representantes de todos os ramos da Justiça foi criado para desenvolver o documento, experiência já existente em vários países da América Latina como México, Chile, Colômbia e Equador. De acordo com a Portaria que criou o GT, coordenado pela Conselheira Ivana Farina, o prazo para entrega da minuta do documento vai até o mês de maio. “A AJUFE Mulheres desenvolveu um protocolo para julgamento com perspectiva de gênero nos casos de direito previdenciário”, explica a Juíza do Trabalho do TRT-15, Patrícia Maeda, que integra o Grupo de Trabalho criado pelo CNJ e fez parte, durante os últimos anos, da Comissão Anamatra Mulheres.

“Se a gente olhar como se constitui o nosso parlamento, desde sempre ele tem o perfil de um homem branco, de posses.



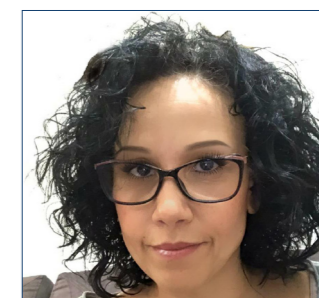
CÁRMEN LÚCIA: INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO FEMININA NO JUDICIÁRIO



RILMA HEMETÉRIO: CRIOU A COMISSÃO DE DESIGUALDADE E DIVERSIDADE DO TRT-2



NOEMIA PORTO: COORDENA A COMISSÃO ANAMATRA MULHERES



PATRICIA ALMEIDA RAMOS: INTEGRA A COMISSÃO DE IGUALDADE E DIVERSIDADE DO TRT-2



PATRICIA MAEDA: INTEGRA O GT DO CNJ QUE FORMULA O PROTOCOLO DE JULGAMENTO COM PERSPECTIVA DE GÊNERO



CONSELHO ANAMATRA MULHERES: COORDENADO PELA PRESIDENTE DA ENTIDADE, NOEMIA PORTO, COM REPRESENTANTES DE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL

É a partir desse perfil que é construído o direito. Isso pode significar uma questão de conflito de interesses, mas também pode significar uma invisibilidade de outras perspectivas de um mesmo fato”, analisa Patrícia Maeda. A Constituição, destaca, fala em igualdade de direitos e obrigações entre homens e mulheres. “É justamente observando esse princípio maior e também o princípio da dignidade humana que nos faz crer que pensar a lei e as questões que vem até o Judiciário num esforço de se libertar de estereótipos, vieses, etc. É dar uma perspectiva de gênero e isso é também uma obrigação imposta pela Constituição”, explica. “Tem um olhar de gênero nas demandas que chegam até mim, porque o direito é supostamente neutro e objetivo, mas na verdade ele tem uma visão de mundo”, afirma.

Além da atividade no GT do CNJ, Patrícia Maeda faz parte do grupo de Magistradas que integra a Comissão Anamatra Mulheres, atualmente coordenada pela Juíza Noemia Porto, que até maio presidirá a entidade nacional. Criada em dezembro de 2018, na gestão do então presidente Guilherme Feliciano e aprovada por deliberação da Assembleia Geral do 19º Congresso Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Conamat), a chegada de uma

mulher à Presidência da Associação nacional impulsionou a comissão, que se tornou permanente dentro da estrutura da Anamatra, com representantes de todas as regiões do Brasil e representante da diretoria.

“O que eu percebo é que cada vez mais as Magistradas estão criando uma certa consciência da questão de gênero, estão problematizando isso e muitas estão escrevendo. Apesar disso

ter começado de cima pra baixo, o que a gente vê agora é que nas Amatras estão sendo constituídas comissões regionais”, conta Maeda. “A representatividade não basta, tem que ter o compromisso com a causa. Não adianta ter um monte de mulheres e elas não estarem comprometidas com a questão de gênero. Não basta apenas ocupar um lugar. Tem que ocupar o lugar com compromisso”, defende a Juíza.



A CONSELHEIRA DO CNJ IVANA FARINA (NO CANTO SUPERIOR À DIREITA), EM EVENTO REALIZADO NO MÊS DE MARÇO, AFIRMA QUE IGUALDADE DE GÊNERO É META A SER PERSEGUIDA PELO JUDICIÁRIO

COM A PALAVRA O PRESIDENTE DO TRT-2, DESEMBARGADOR LUIZ ANTONIO MOREIRA VIDIGAL

A questão da diversidade tem sido abordada nas recomendações do CNJ. Como o TRT-2 tem tratado a aplicação destas recomendações e até onde a atual gestão pretende ir em relação ao tema?

A atual Administração do TRT-2 tem dado continuidade às políticas de equidade, inclusão e respeito às diversidades iniciadas em gestões anteriores e tem ido além. Na busca da efetividade dos normativos que cuidam do tema, nosso Regional tem se esmerado em dar-lhes concretude por meio da educação continuada, oficinas práticas, canais de denúncia e tratamento adequado dos reportes recebidos. Não bastasse, tem conclamado a todos os profissionais que atuam ou que mantêm parcerias conosco a agir em conformidade com os princípios e valores de nossa instituição.

Recentemente, no âmbito interno do TRT-2, foi editado o Ato GP 11, de 26 de fevereiro de 2021, que trata das condições especiais de trabalho para Magistrados e servidores com deficiência, necessidades especiais ou doenças graves ou que tenham filho(a), companheiro(a) ou dependente em tais condições. Em 2020 foi editado o Ato GP 20/2020, que instituiu a Política de Diversidade e Igualdade em nosso Regional. Por meio dele o TRT-2 reafirma o compromisso de promover ações voltadas ao combate de todas as formas de desigualdade e de discriminação nas relações sociais e de trabalho.

E essas não são palavras destituídas de significado.

Tal compromisso vem sendo concretamente honrado por meio da Comissão de Diversidade e Igualdade, que tem sido muito atuante e difundido a cultura da empatia e do respeito mútuo em nosso Tribunal em sentido

amplo: combate à homofobia, discriminação quanto a gênero, idade, raça, religião etc, e promoção de ações específicas e afirmativas voltadas para a igualdade de oportunidades para grupos minoritários ou vulneráveis.

A Comissão tem recebido todo apoio do Corpo Diretivo do TRT-2, cujas ações pautam-se pelos seguintes princípios: comprometimento, igualdade, respeito à diversidade, equidade, transparência dos atos públicos, laicidade do Estado, justiça social, comunicação adequada (canais de denúncia e tratamento dos reportes), incentivo a projetos e programas que promovam a igualdade de gênero e empoderamento das mulheres e competência na promoção de treinamentos.

Há tempos o TRT-2 aborda a questão em apreço com transversalidade, ou seja, mantém nos seus comitês e conselhos representantes de grupos diversos e minoritários para que possam expor o ponto de vista dos mais vulneráveis. Ademais, sempre que possível, divulgam-se sentenças e acórdãos que foram produzidos em nosso Regional e que demonstram o pensamento dos Magistrados do TRT-2 sobre a matéria.

Neste período de pandemia, quando houve caso concreto administrativo de home-office, o julgamento foi feito sob a perspectiva de gênero, a fim de manter-se a igualdade de oportunidade no trabalho.

Por fim, cuidar da diversidade não se resume a ações isoladas. É um conjunto de atitudes que não se esgotam em si mesmas e que devem ser praticadas e reafirmadas o tempo todo.

A Comissão de Diversidade solicitou a realização de um censo interno para o mapeamento de questões que dizem respeito à gênero, cor, religião. O pedido não foi aprovado. Por quê?

Desde agosto de 2020, com a entrada em vigor da Lei 13.709/2018, não apenas o TRT-2, mas toda a sociedade brasileira tem se pautado pelos princípios que regem a LGPD.

O TRT-2 tem tomado extremo cuidado no tratamento de dados pessoais, especialmente quando diz respeito



a dados sensíveis. O art. 5º, inc. II, da referida Lei estabelece que dado sensível são os dados pessoais que versem sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dados relativos à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.

A criação de uma estrutura de tratamento de dados no âmbito do TRT-2 depende de diretrizes traçadas pelo CSJT. Por isso, neste primeiro momento, não há como fazer um censo que verse sobre cor de pele, gênero e religião. Mister se faz organizar o sistema de tratamento de dados que nos permita fazer este tipo de enquête de forma absolutamente anonimizada e sem riscos de cairmos no chamado efeito “mosaico”, ou seja, sem permitir que a agregação de diversos “pedaços” de dados possam revelar a pessoa que se pretende anonimizar (como na montagem de um quebra-cabeça).

Não se trata de situação de fácil resolução e sobretudo depende muito mais de uma diretiva externa e superior do que da própria estrutura interna de nosso Regional.

Não obstante, foi colocada à disposição da Comissão uma pesquisa relacionada à pandemia efetuada em 2020, que contou com a participação de 3233 Magistrados e servidores e que pode auxiliar no intento de seus membros.

Como se vê, mesmo com as dificuldades, há completa integração entre o Corpo Diretivo do TRT-2 e a Comissão de Diversidade e Igualdade.



“A NOSSA PRIORIDADE NÚMERO 1 É QUE O SUBSÍDIO SEJA REAJUSTADO ANUALMENTE”

Eleito Presidente da Anamatra, o Juiz do Trabalho do TRT-4 **Luiz Antonio Colussi** falou ao *Magistratura e Trabalho* sobre as prioridades de sua gestão: reajuste dos subsídios, independência funcional e defesa das prerrogativas estão no topo



DIVULGAÇÃO ANAMATRA/ALESSANDRO DIAS

P. Qual será a prioridade da Anamatra na sua gestão?

R. A prioridade da nossa gestão será sempre o Associado e a Associada. Vamos trabalhar visando melhorar as condições de trabalho dos nossos Associados. Se olharmos para o eixo número 1 em que o nosso programa foi embasado, ali constam prerrogativas e direitos. A questão da remuneração é fundamental. Por isso, buscaremos a recomposição do subsídio – sua atualização, evitando-se as perdas. Isto é feito em favor do Associado. A defesa das prerrogativas e a independência funcional será trabalho permanente da Diretoria da Anamatra. No eixo 3, abordamos principalmente a defesa da Justiça do Trabalho. Defendendo a Justiça do Trabalho, defendendo seu orçamento, estamos atuando para melhorar também as condições de trabalho e a valorização da nossa justiça. Isso tudo com o enfoque de valorização e cuidado com o nosso Associado. Além disso, vamos melhorar o relacionamento do Associado com a Diretoria, o Conselho de Representantes e todas as instâncias deliberativas. Quando a pandemia aca-

bar, realizaremos um grande evento de congraçamento com todos Associados.

P. Nos últimos anos, a Justiça do Trabalho tem sofrido uma série de ataques. Como a Anamatra pretende atuar para o fortalecimento da instituição?

R. É verdade. Seja pela via orçamentária, seja pela própria alteração da legislação como um todo. O trabalho da Anamatra vai seguir a linha da permanente defesa da instituição, mostrando à sociedade a importância do trabalho que realiza na solução dos conflitos entre capital e trabalho. Visitaremos os parlamentares mostrando a importância da Justiça do Trabalho. Continuaremos participando de debates, escrevendo artigos, enfim, valorizando o que a Justiça do Trabalho tem de mais importante, a sua especialidade, a sua capilaridade e sua agilidade.

P. Aspectos da reforma trabalhista vêm sendo apreciados pelo STF. Que temas demandam atuação da Anamatra?

R. Inúmeros temas estão em apreciação no Supremo Tribunal Federal. E eles, por sua importância e repercussão,

atraem a atenção da Anamatra. Nossa atuação se dá em diversas formas, quer na condição de autor de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, as ADIs, quer na condição de *amicus curiae*. Podemos referir a título de exemplo dois temas relevantes: a correção dos débitos trabalhistas, onde já foi proferido o julgamento, e agora houve a interposição por parte da Anamatra de embargos de declaração; e o das ações indenizatórias, em que a Anamatra é autora buscando esclarecer que a indenização não pode ser calculada sobre o valor do salário percebido pelo trabalhador, como aprovado na reforma trabalhista de 2017, buscando-se assim a declaração da inconstitucionalidade.

P. A Justiça do Trabalho tem tido sua competência minada por decisões do STF. Na mais recente, o Supremo declarou a instituição incompetente para reconhecer vínculo empregatício em determinada categoria. O que a Anamatra pode fazer?

R. De fato, a competência da Justiça do Trabalho tem sido mitigada por decisões do STF. Esse tema tem nos preocupado, principalmente a questão da

declaração do vínculo. A Anamatra tem atuado nos processos, ora ingressando como *amicus curiae*, ora intervindo como assistente e muitas vezes apresentando memoriais diretamente nos gabinetes dos excelentíssimos Ministros. Contudo, nem sempre tomamos conhecimento dos processos com antecedência. Por isso, uma das ações prioritárias é a criação da Comissão de Estudos Jurídicos para auxiliar a Diretoria de Prerrogativas e Assuntos Jurídicos no acompanhamento dos processos que tramitam, principalmente, no STF. Nossa ideia é que essa comissão possa nos assessorar, formulando notas técnicas e memoriais, além de nos ajudar a visitar e a distribuir esses memoriais. Temos convicção que com a comissão vamos conseguir antecipar questões que estão na Corte e ajudar a esclarecer pontos relevantes, que são o cumprimento da Constituição e seu artigo 114, que define a competência da Justiça do Trabalho.

P. O subsídio da Magistratura continua defasado. Como garantir melhoria em tempos de PEC emergencial?

R. É uma realidade sim que o subsídio da Magistratura está defasado. Os cálculos apontam para uma defasagem de mais de 40%. A Constituição assegura à Magistratura o reajuste. O trabalho será demonstrar ao Poder Legislativo e ao Poder Executivo a necessidade de que a Magistratura tenha o seu reajuste anual. Nós temos que ter sempre presente que a Magistratura não pode ter outra função ou outra atividade a não ser um cargo de professor. Portanto, a dedicação é exclusiva. Vamos começar esse trabalho pelas conversas com o STF, que tem o poder de encaminhar o projeto de lei para o reajuste da Magistratura. A nossa prioridade número 1, entre as ações prioritárias da Presidência, é que o subsídio seja reajustado anualmente. Será um trabalho intenso e permanente ao longo dos dois anos da gestão.

P. Como melhorar a relação da Anamatra com os parlamentares?

R. A Anamatra já realiza um trabalho importante no Congresso Nacional e tem um nome devidamente reconhecido. A nova gestão pretende aprimorar ainda mais o diálogo com os parlamentares e, além daquilo que já fazemos, vamos aprofundar os contatos com os

parlamentares em suas bases. Por isso, vamos contar muito com o trabalho da AMATRA-2 e também da AMATRA-15, no caso dos parlamentares de São Paulo. Nos dispomos a irmos à base de cada Amatra para conversarmos com os parlamentares. Nosso Diretor de Assuntos Legislativos está disposto a acompanhar essas reuniões e a Presidência e a Vice-Presidência também. Nossa avaliação é que na base o diálogo é mais produtivo.

P. Como consequência da pandemia, a JT deve receber um volume grande de novos processos. O que pode ser feito para amenizar os efeitos dessa demanda sobre o trabalho dos Magistrados?

R. Sem dúvida, a perspectiva é de aumento do número de processos em razão da pandemia. Temos o aumento do desemprego, o que é muito ruim, temos diversos outros aspectos que podem ser questionados, como a questão da redução da jornada e dos salários. Hoje, com o isolamento social, os colegas estão trabalhando telepresencialmente, inclusive na realização das audiências. É fundamental que haja o apoio dos Tribunais, tanto para o fornecimento dos equipamentos de ponta e de qualidade, bem como uma internet de alta velocidade que possibilite aos Magistrados e às partes a participação na audiência com tranquilidade. Temos observado muitos problemas de conexão. Isso acaba gerando um stress adicional, que acarreta prejuízos à saúde dos operadores do direito, especialmente aos Juízes e Juízas. Por isso, é fundamental que haja uma melhoria nessas condições de trabalho para que a jurisdição possa continuar sendo prestada e o Magistrado do Trabalho possa solucionar o caso concreto que lhe é submetido.

P. A participação de Juízes em protestos e nas redes sociais têm sido alvo de ações por parte do CNJ. Qual a sua opinião sobre isso?

R. Esta questão está muito relacionada com a independência dos Magistrados. Evidente que nós não podemos ter nenhum excesso ou vinculação a partido político. É o que está na própria Loman. Mas o Juiz como cidadão tem direito de manifestar a sua opinião, o que lhe assegura a própria Constituição. Continuaremos atentos a esse tema, dialogando onde for possível, mas acima de tudo esta-

remos na defesa dos Magistrados quando houver ações ou atitudes do CNJ. Inclusive o regimento existente acaba por ultrapassar até mesmo o que está no Estatuto da Magistratura. Portanto, continuaremos lutando pelo direito dos Associados se manifestarem livremente quando de acordo com a Constituição.

P. No mandato da dra. Noemia Porto, houve o fortalecimento da Anamatra Mulher. Como o senhor pretende dar continuidade a este trabalho?

R. De fato, na gestão da Presidenta Noemia Porto a Comissão Anamatra Mulheres se consolidou. Era provisória e transformou-se numa comissão permanente. Por força do trabalho das colegas Magistradas integrantes da Comissão foi realizado um grande trabalho. Nosso desafio é manter esse trabalho e ampliar ainda mais a discussão e as tarefas necessárias para a diminuição das desigualdades de gênero que ainda estão muito fortes na sociedade e no próprio Poder Judiciário. Além da própria Comissão Anamatra Mulheres, vamos incentivar ainda mais a atuação das Amatras, para que também constituam as suas comissões representativas das mulheres. Vamos continuar realizando eventos que destaquem a participação, o trabalho e a força das mulheres e ainda contaremos com o trabalho da nossa vice-presidente, Luciana Conforti, que vai assumir o compromisso de coordenar a Comissão Anamatra Mulheres e de atuar fortemente nessa luta.

P. Que marca o sr. pretende deixar ao final de sua gestão?

R. Essa é uma pergunta muito interessante porque simboliza tudo o que pretendemos realizar nesses dois anos. A marca que pretendemos deixar, aliás, a marca que a nossa gestão, a nossa diretoria, no seu coletivo pretende deixar, é a marca do trabalho incansável em defesa do Associado da Anamatra. Um dos nossos eixos, que debatemos muito na campanha, foi o relacionamento com o Associado. Portanto, quanto mais próximos estivermos do Associado, mais clara e precisa será a nossa marca. Além disso, a defesa intransigente das prerrogativas e dos direitos, da independência funcional e a defesa dos direitos sociais e da Justiça do Trabalho são objetivos permanentes e que, ao final da gestão, ficarão caracterizados como a nossa marca.

DICAS DE CULTURA



POR CARLOS FRANCISCO BERARDO

DESEMBARGADOR DO TRABALHO APOSENTADO DO TRT-2

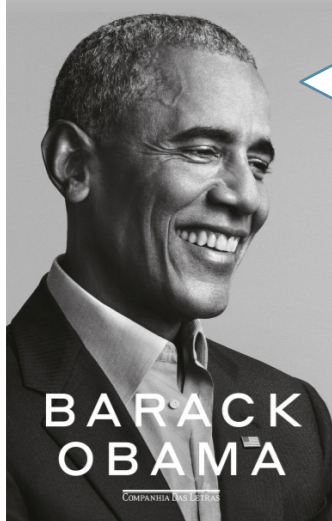
*Em toda edição, um novo convidado escreve para a coluna

O SAL DA TERRA: UMA VIAGEM COM SEBASTIÃO SALGADO

Direção: Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado
Documentário indicado ao Oscar em 2015. A trajetória de Salgado é o tema do longa, que mostra a relação do fotógrafo com um de seus projetos mais ambiciosos, Gênesis, cuja expedição tem como objetivo registrar, a partir de imagens, civilizações e regiões do planeta até então inexploradas. Nele, Salgado narra suas jornadas por essas áreas e declara seu amor ao ambientalismo. Retrata imagens belíssimas que trazem a arte como função social, algo que se tornou o mote de vida deste fotógrafo tão premiado. Bem antes de todos os trágicos acontecimentos das barragens em Minas Gerais, ele já alertava incansavelmente ao mundo todo sobre a importância do cuidado com o reflorestamento e os rios. O que à primeira vista pode parecer uma bandeira distante de nossa realidade cotidiana, torna-se, com a atenção necessária que o tema exige, uma questão única de sobrevivência para nós e para as gerações que nos sucederão. Sem a água não há vida. Daí nasceu seu projeto de recuperação da Mata Atlântica e das nascentes do Rio Doce que não encontram respaldo social no valor que imprimem e representam. **Disponível no YouTube e Google Play filmes.**



UMA TERRA PROMETIDA



UMA TERRA PROMETIDA

Autor: Barack Obama
Temos aqui o que acabou sendo o primeiro volume do livro que foi esboçado para ser a autobiografia de Barack Obama e concretizou-se em um importante recorte de nossa história contemporânea. Retrata, a partir da visão do autor, todo seu trajeto até a Casa Branca e o decurso de seu primeiro mandato como presidente dos Estados Unidos em um texto leve e, por vezes, emocionante. Obama, independentemente da visão política que se tem sobre ele, é um homem de formação humanística excepcional que marcou a história da política mundial. Seu relato acrescenta reflexões aos que buscam entender com mais profundidade como se deve construir um mundo equilibrado social e economicamente e como entender que democracia se constrói todos os dias, até mesmo quando as condições nos colocam à beira do precipício, conforme palavras do próprio autor.



GREEN BOOK

Direção: Peter Farrelly
Uma história comovente e atual, que trata de superação das divisões e diferenças. Traz pinceladas das raízes dos tristes acontecimentos recentes de violência americana. Mostra como é possível que a construção do afeto supere distâncias que, na prática, seriam insuperáveis. Sem pieguice e com enfrentamento transparente dos obstáculos práticos que tantas vezes separam permanentemente famílias e povos inteiros, traduz em gestos como é possível melhorarmos como humanidade. **Disponível Youtube, Amazon Prime e Google Play.**

ERIC HOBSBAWN: THE CONSOLATIONS OF HISTORY

Direção: Anthony Wilks
Documentário muito bem produzido sobre a vida e obra de Eric Hobsbawm, um dos mais renomados historiadores do século XX, autor de obras que nos ensinaram a entender melhor esse século e como chegamos até aqui. De graça, no Youtube. Em inglês com legendas. [Clique aqui](#) e assista!



A VIDA DE FRANCISCO, O PAPA DO POVO

Objetiva
Autora: Evangelina Himittian
Com imenso carinho, independentemente da religião que se professa, conhecer outra biografia especial traz imenso alento nestes tempos tão difíceis que o mundo enfrenta. Autor de encíclicas de raro cuidado, com a delicadeza do homem e da natureza, Papa Francisco é um homem do nosso tempo. Em que pesem inúmeras críticas sobre sua atuação prática em detrimento de esmiuçar detalhadamente questões teóricas que devem interessar mais aos estudiosos que aos cristãos em geral, a leitura e compreensão da história de sua vida nos explica como ele alcançou a capacidade de cuidar das pessoas com tamanha delicadeza e pontual objetividade nas questões da vida cotidiana. Enfrentou com singular coragem as adversidades, inclusive e sobretudo políticas de seu contexto, sem jamais perder a esperança do evangelho. Refaz em cada um de nós a coragem de seguir sempre em frente. Com a simplicidade de abraçar o mundo inteiro e seus problemas com o mesmo par de sapatos que usou a vida toda.



MODERN LOVE

Série que traz um sopro de novos ares e uma forma de compreender o universo de costumes que vivemos atualmente. Não se trata apenas de um passatempo leve para renovar nossos dias, mas de histórias curtas que trazem afeto nas suas distintas formas de relações sociais. Uma forma moderna de reviver os clichês de filmes de amor com finais por vezes não tão previsíveis. **Disponível na Amazon Prime.**

UMBRELLA

Direção: Helena Hilaro e Mario Pece
Este delicado curta de animação nacional, que participou de inúmeros festivais em todo mundo, traz um conto comovente que nos relembra a urgente necessidade de cuidarmos com carinho daqueles que nos são próximos e caros. Um sopro de emoção em uma história delicada. **Disponível no Youtube.**



DOIS PAPAS

Direção: Fernando Meireles
Relacionado às sugestões anteriores e voltado para todos os segmentos religiosos, Fernando Meireles traz um singelo e comovente relato de como duas visões de mundo podem se complementar e tornarem-se um todo muito mais rico. Neste tempo tão inclinado a radicalismos e divisões, construir diálogo e afeto tornam-se lições imprescindíveis para cada um de nós. **Disponível na Netflix.**



BELAS ARTE À LA CARTE

Sugestão para os que apreciam cinema é o novo serviço de **treating Belas Artes à La Carte**. Possui um catálogo de filmes que não se encontram em outras plataformas. Acesse pelo site: <https://www.belasartessalacarte.com.br/>

O QUE O DINHEIRO NÃO COMPRA

Michael J. Sandel
Autor do sucesso *Justiça*

Os limites morais do mercado

O QUE O DINHEIRO NÃO COMPRA

Autor: Michael J. Sandel
Li, recentemente, em alguma coluna de jornal, referência à obra. O autor foi professor de Harvard e publicou *Justiça: o que é fazer a coisa certa*. Neste livro que indico, com o subtítulo *Os limites morais do mercado*, Sandel analisa até onde podemos aceitar a atuação sem peias e nem teias do "mercado". Afirma que é imperioso pensarmos juntos, em público, como atribuir valor aos bens sociais que prezamos. Claro que não há como esperar algum consenso em torno de cada questão polêmica posta. E resume: "o desafio moral e político que hoje enfrentamos é mais capilarizado e mais prosaico: repensar o papel e o alcance do mercado em nossas práticas sociais, nas relações humanas e na vida cotidiana". Vale ressaltar: as reflexões dizem respeito ao período anterior à pandemia. Mas ganha inusitada importância nesta época de grande efervescência social.



MILENA BARRETO PONTES SODRÉ

JUÍZA SUBSTITUTA AUXILIAR DA 64ª VT DE SÃO PAULO

*Em toda edição, um novo convidado escreve para a coluna

Uma das vantagens da quarentena foi o aprimoramento dos meus dotes culinários. Como boa baiana que sou e morando em Nova Iorque para o meu mestrado, com restaurantes fechados em 2020, decidi aprender a cozinhar pratos típicos da culinária baiana. Comecei com o acarajé, *from scratch*. O resultado deu super certo e vi que é possível restabelecer os níveis de dendê do sangue mesmo à distância. Confira a receita na página ao lado.

CULINÁRIA COREANA

Sou fã de comida coreana, de **Bibimbap** a Korean Barbecue. Em São Paulo o melhor restaurante coreano é, para mim, o Komah. Pequeno e acolhedor, o restaurante localizado na Barra Funda tem um cardápio modesto na quantidade de opções, mas amplo na experiência que proporciona. Durante a pandemia, o **Komah** ampliou suas opções de entrega para diversas regiões de São Paulo. Para experimentar em casa, uma excelente opção é pedir o Samgiopsal + Ssam set, que vem acompanhado de pancetta assada glaceada com molho coreano e deve ser consumida fazendo-se uma trouxinha com folhas de hortaliças frescas e arroz. O restaurante é comandado pelo chef Paulo Shin, filho de coreanos, com passagem pelos melhores restaurantes de São Paulo e de Nova Iorque. **Onde:** Rua Cônego Vicente Miguel Marino, 378. Delivery pelo Ifood.



O DIA DO LIXO

A gente tem um dia vegetariano, mas também tem o dia do lixo, não é mesmo? A **Nathan's Famous** chegou ao Brasil. Conheci a loja original, fundada em 1916, no bairro de Coney Island (Nova York). É uma verdadeira volta ao tempo. O local mantém-se conservado com a mesma decoração, ao lado do famoso parque de diversões, que mais lembra um cenário de filme de terror. A fila é gigante para o cachorro-quente, mas vale a pena. Uma experiência gostosa e divertida. **Onde:** Um quiosque nos Jardins funcionará em breve. Delivery pelo Ifood e Rappi.

O MELHOR DA COMIDA PERUANA

Previsto para reabrir em 24/04, o **Am.azo** Cozinha Peruana tem a melhor comida do país andino em São Paulo. Não há pratos que não sejam divinos em seu cardápio. Cebiches, Pulpo Anticuchero e Suspiro Limeño fazem a alegria de qualquer um. Os preços são adequados para a qualidade dos pratos. O restaurante fica num ambiente bucólico no bairro dos Campos Elísios. **Onde:** Rua Guaianases, 1149.



VEGETARIAN FOR A DAY

Buscando reduzir os impactos do consumo de carne, passei a ter um dia vegetariano uma vez por semana. A dica que dou é do Restaurante **Homa**, do chef Zé Barattino. A casa revela, nos deliciosos pratos, ingredientes frescos, sazonais, na sua maioria vindos de fornecedores da agricultura familiar orgânica mais próxima, a um preço justo. Em uma pacata rua no bairro de Pinheiros, um antigo sobrado da década de 50, redesenhado pelo Atelier Marko Brajovic, abriga o restaurante que promete mudar o conceito de alimentação vegetariana em São Paulo. **Onde:** Rua Benjamin Egas, 275, Pinheiros. Delivery pelo Ifood.



UM LEGÍTIMO ACARAJÉ BAIANO

INGREDIENTES

1 xícara de feijão fradinho
2 cebolas pequenas
1 colher (chá) de sal marinho
Azeite de dendê para fritar por imersão

MODO DE PREPARO

Coloque o feijão fradinho no liquidificador e aperte o botão pulsar duas vezes (rápido assim mesmo). Isso fará com que a casca se quebre um pouco e ficará mais fácil descascá-lo.

Em seguida lave o feijão fradinho e deixe de molho por 8 horas numa tigela.

Descasque o feijão (coloque porções do feijão nas mãos e esfregue uma na outra dentro da tigela com água para que as cascas se soltem mais facilmente) e deixe escorrer em uma peneira por uma hora. Enquanto isso, em um liquidificador, bata uma cebola cortada até virar uma pasta. Coloque essa pasta em uma peneira e também deixe escorrer o líquido.

Passada uma hora, bata novamente no liquidificador a cebola escorrida, o sal e o feijão descascado (nessa mesma ordem) até virar um creme.

Despeje a massa em uma bacia e bata (para aerar) com uma colher de pau até ficar com uma consistência de mousse.

Coloque o azeite de dendê no fogo até que ele fique bem quente e adicione a outra cebola (isso vai evitar que o azeite queime).

Com a ajuda de uma colher de pau, forme os bolinhos e frite no azeite de dendê por 5 a 10 minutos, virando uma vez para fritar ambos os lados, até ganhar uma casquinha grossa e crocante.



PARA O RECHEIO

- CARURU

INGREDIENTES

250 g de amendoim
250 g de castanha
1 cebola grande
250 g de camarão seco
Quiabo cortado
Azeite de dendê
Um pedaço pequeno de gengibre
Um punhado de coentro

MODO DE PREPARO

Bata no liquidificador 250g de amendoim, 250g de castanha (tudo sem sal), uma cebola grande, 250g de camarão seco (se não tiver, já fiz sem e fica gostoso também), um pedaço pequeno de gengibre, um punhado de coentro e um pouco de água (só para conseguir bater).

Junte esse tempero ao quiabo cortado, coloque o dendê, e leve ao fogo.

Coloque o sal e deixe cozinhar, mexendo de vez em quando e colocando um pouco de água, se precisar, para não grudar.

Quando estiver quase pronto coloque umas 3 colheres de sopa de vinagre, para tirar a baba do quiabo.

- VATAPÁ

MODO DE PREPARO

O mesmo tempero do caruru batido no liquidificador (faça igual).

Coloque 4 pães de sal (também conhecido como cacatinho ou francês) picotado e embeba-os com leite de coco.

Bata o pão embebido no leite de coco com o tempero no liquidificador (se ficar um pouco grosso, coloque um pouco de água, só para poder bater).

Pegue essa mistura batida e coloque em uma panela. Acrescente o dendê e o sal, ligue o fogo alto e vá mexendo sempre. Quando começar a ferver, baixe o fogo e continue a mexer. Fica pronto quando começar a soltar da panela (você passa a colher pelas laterais e fica limpo, tipo brigadeiro). Prove o sal e se quiser mais cremoso, use um pouco de leite de coco.

Sugestão:

Na tradição baiana, combina com um refrigerante de cola bem gelado.

PASSEIO EM FAMÍLIA



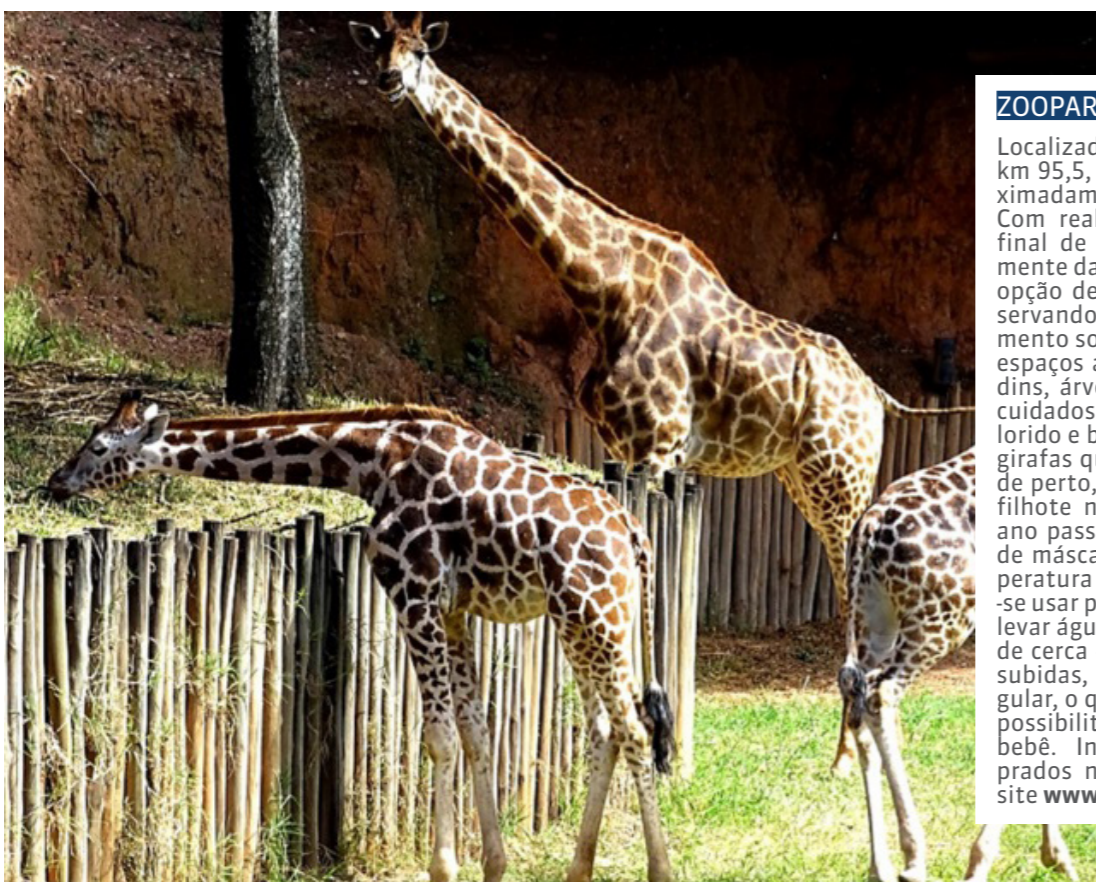
SUGESTÕES DA JUÍZA DO TRABALHO SUBSTITUTA,
NAYARA PEPE MEDEIROS DE REZENDE E SEU FILHO, GABRIEL



UM PASSEIO NA COZINHA: BAGUNÇA E DIVERSÃO

Se as atividades externas ainda não parecem ser tão seguras, vale o uso da imaginação para criar momentos de distração em casa. Como as crianças pequenas têm interesse nos nossos afazeres e gostam de imitar o comportamento dos adultos, incluí-las nas atribuições diárias é um modo de aprendizado e interação para os pequenos. Sucesso garantido nesse tempo mais friozinho é fazer um **bolo de caneca**. É uma receita simples, mas gostosa, cujo preparo em conjunto faz bagunça e sujeira, mas é muito divertido.

Como fazer: basta amassar uma banana prata madura, acrescentar 3 colheres de sopa de aveia, 1 ovo, 1 colher de chá de canela em pó e misturar bem. Levar ao microondas em uma caneca que suporte o calor por 3 minutos e 30 segundos em potência alta. Depois, é só polvilhar uma mistura de canela e leite em pó por cima e saborear.



ZOO PARQUE ITATIBA

Localizado na Rodovia D. Pedro I, km 95,5, o **Zoo Parque** fica a aproximadamente 1h30min da capital. Com reabertura prevista para o final de abril, funcionará diariamente das 9h às 17h. É uma ótima opção de passeio em família, observando as regras de distanciamento social com caminhadas por espaços amplos e abertos. Os jardins, árvores e flores muito bem cuidados impressionam pelo colorido e beleza. O destaque são as girafas que podem ser vistas bem de perto, em especial o simpático filhote nascido em setembro do ano passado. É obrigatório o uso de máscara e há aferição de temperatura na entrada. Recomenda-se usar protetor solar, repelente e levar água para consumo na trilha de cerca de 3 km. O percurso tem subidas, descidas e terreno irregular, o que dificulta, mas não impossibilita andar com carrinho de bebê. Ingressos podem ser comprados no próprio local ou pelo site www.zooparque.com.br



LEONARDO DA VINCI - 500 ANOS DE UM GÊNIO

O MIS está temporariamente fechado em razão da pandemia, mas disponibilizou gratuitamente em seu site de 13.04.21 a 18.07.21 a exposição **Leonardo da Vinci - 500 anos de um gênio**. A navegação é fácil e intuitiva, com música de fundo e vídeos. É possível aprender sobre o trabalho e vida de Leonardo da Vinci, com detalhes a respeito de variadas obras e invenções do artista. Há destaque especial para os segredos da famosa pintura *Monalisa*. Entre outras descobertas, percorrendo a exposição também é possível ler a respeito dos projetos de máquinas voadoras de Da Vinci, precursoras da asa-delta e helicóptero. Embora a classificação seja livre, é um programa que provavelmente irá despertar interesse em crianças um pouco mais velhas. Site: www.mis-sp.org.br

ZOO SAFÁRI

Com a mudança para a fase de transição no Plano São Paulo, o **Zoo Safári** (antigo Simba Safári) deve reabrir ainda no mês de abril. Localizado na Avenida do Cursino, 6338, Vila Moraes, São Paulo (SP) o local é mais uma opção de lazer em segurança na pandemia, já que todo o passeio é realizado dentro de seu próprio veículo, sem contato direto com outras pessoas. Neste momento de retomada das visitas, não será permitida a tradicional alimentação dos animais, estando suspensa a venda de ração. O percurso tem 2,9 km de extensão e duração aproximada de uma hora. O local conta com cerca de 380 animais, entre eles, camelos, lhamas, leões, tigres e hipopótamos e a visita é diversão para todas as idades. Mais informações no site www.zoologico.com.br



VIAGEM AO MUNDO ANIMAL

Com estreia prevista para 01.05.21, a atração de 55 minutos está dividida em 5 ambientes: Planeta Terra, Era Jurássica, Amazônia, Oceanos e Era do Gelo. O passeio é feito em segurança, dentro do seu próprio veículo com até 4 pessoas, sendo obrigatório o uso de máscaras e aferição de temperatura na entrada. As instalações são interativas, mostrando como é possível despoluir, reflorestar, apagar incêndios e trazer réplicas em tamanho real de girafas, elefantes, ursos polares e dinossauros. Criada em parceria com o Greenpeace, a atividade promete ser educativa e divertida. O funcionamento será às quintas e sextas-feiras das 14h às 22h e aos sábados e domingos das 10h às 21h, na Avenida Rebouças, 3970, São Paulo (SP), no estacionamento do Shopping Eldorado. A venda de ingressos é realizada apenas online pelo site www.viagemaoanimal.com.br

DIAS EM COMPANHIA DE AGATHA CHRISTIE

Enquanto o isolamento social persiste, é com livros como os da escritora britânica que o Desembargador aposentado **Paulo Augusto Camara** tem esperado para reencontrar amigos e conversar em torno de uma mesa com um bom vinho



O Desembargador aposentado Paulo Augusto Camara, de 79 anos, tem passado parte dos dias deste 2021 na companhia de Agatha Christie. A leitura de uma coleção de livros da escritora britânica, dama de mistérios e criadora de personagens como o investigador belga Hercule Poirot e a detetive amadora, Miss Marple, ocupa parte de seu tempo. O dia perfeito para ele, entretanto, teria bem menos mistérios e mais amigos, parentes, um bom vinho e muita conversa em torno de uma mesa. Poderia ser em casa ou em um restaurante. Para conferir ao dia o rótulo de perfeito, amigos, parentes e vinho são indispensáveis. O lugar, pouco importa.

Desde que deixou o dia a dia atribulado entre processos e decisões no TRT-2, em 2012, Paulo Camara vinha mantendo o contato com alguns colegas dos tempos de Tribunal. “Uma turma boa”, diz. A pandemia de Covid-19, infelizmente, restringiu a convivência e os bons papos. A chácara no município de Itatiba, a cerca de 80 km da capital, tem sido refúgio seguro.

No dia 10 de dezembro próximo, Camara completa 40 anos de ingresso na Justiça do Trabalho. Ele foi aprovado no concurso de 1981. O mesmo pelo qual ingressaram também as ex-presidentes Maria Doralice Novaes, Sylvia Galvão Devonald e Rilma Hemetério, além do atual Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Renato de Lacerda Paiva. Aluno da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ele exerceu a advocacia até os 39 anos quando, aprovado no concurso, se tornou Juiz do Trabalho no maior regional do país. “Eu gostaria de ter ficado mais tempo. Foi bem frustrante para mim a aposentadoria aos 70 anos”, diz com nostalgia. “Sinto falta do convívio com os colegas, as sessões da Turma no Tribunal”.

Ao falar da carreira construída no Direito do Trabalho, o Desembargador aposentado reflete sobre o exercício da Magistratura trabalhista não só do ponto de vista profissional, como também na construção de uma visão de mundo e, principalmente, de país. “A função de Juiz é muito

gratificante. No meio dos litigantes, você vê os problemas do Brasil, os problemas sociais, que são muito sérios. Os litígios são muitas vezes exacerbados”, afirma. “As desigualdades do Brasil ficam muito patentes na Justiça do Trabalho. É impressionante”.

Filho de contador com uma professora, que deixou de trabalhar para cuidar dos quatro filhos, o Desembargador é um paulistano raiz. Nasceu na antiga Maternidade São Paulo, localizada na Rua Frei Caneca, no bairro da Bela Vista, foi criado na Pompéia, e estudou na USP, onde além do curso de Direito fez também uma pós-graduação na área. Tem uma filha, que também estudou Direito, e três netos. Há quase trinta anos tem uma companheira – cada um na sua casa. Se veem um dia sim, outro não.

ENTREVISTA POR VÍDEO

Como legítimo paulistano, Paulo Camara tem sentido muita falta de assistir a espetáculos musicais, ir ao teatro e ao cinema, atividades que sempre gostou muito. O Desembargador também curte, como ele mesmo diz, música popular e clássica. Era assíduo frequentador da Sala São Paulo. A pandemia o impede de tudo isso, sem contar a grande falta que faz o convívio com os amigos da vida. Atualmente, tem assistido filmes clássicos na TV por assinatura e na Netflix.

Os livros têm sido sua maior companhia. Além de Agatha Christie, faz referência aos escritores russos como Dostoiévski e Tolstói e um interesse muito grande em história e em autores que mergulham no assunto. Gosta muito da obra da historiadora brasileira Lilia Moritz Schwarcz. “O império foi praticamente inútil para o Brasil. Ficamos atrasados”, comentou ao se referir a uma das obras da escritora – *As Barbas do Imperador*.

A entrevista da reportagem do *Magistratura e Trabalho* com o Dr. Paulo aconteceu como muitas atividades neste período pandêmico. A conversa, picotada por um sinal de internet ruim, durou mais ou menos 40 minutos por meio de uma rede social e com câmera ligada. Seria bem melhor se jornalista e entrevistado pudessem conversar sem o afastamento provocado pela pandemia. A mesma dificuldade que Magistradas e Magistrados têm vivenciado diariamente ao conduzir audiências, ouvir as partes e testemunhas e tomar uma decisão. Paulo Camara, porém, está pronto para o novo normal: imunizado com as duas doses da vacina contra o coronavírus, aguarda o momento para reencontrar os amigos ao redor de uma mesa e tomando um bom vinho.

“No meio dos litigantes, você vê os problemas do Brasil, os problemas sociais, que são muito sérios. As desigualdades do Brasil ficam muito patentes na Justiça do Trabalho.”

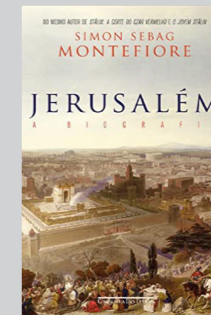
SUGESTÕES DE LEITURA

Alguns títulos indicados por Paulo Augusto Camara



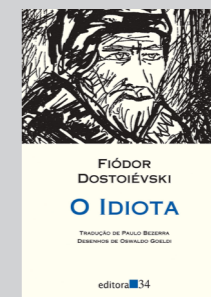
As Barbas do Imperador

Prêmio Jabuti de 1998, o livro da professora e historiadora Lilia Moritz Schwarcz conta a vida do imperador D. Pedro II, desde o nascimento no Brasil, a coroação aos como imperador aos 15 anos de idade até sua morte no exílio na França.



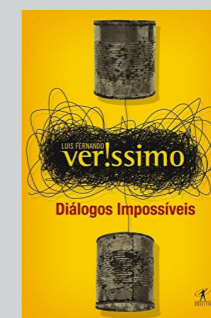
Jerusalém - A Biografia

Escrito pelo historiador britânico Simon Sebag Montefiore, trata do fascínio que a cidade onde morreu Jesus desperta entre os seguidores das três maiores religiões monoteístas do mundo - cristianismo, islamismo e judaísmo - e a disputa deles entre si pelo privilégio de ter o local como cidade-símbolo de sua fé.



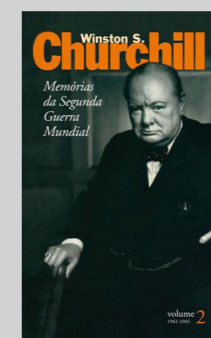
O Idiota

Nesta obra, Fiodor Dostoiévski conta a história do príncipe Michkin, de volta a seu país após anos na Suíça, para retratar os valores corrompidos da sociedade. O personagem é um homem de paixões sem limite que não consegue se adaptar em seu próprio país.



Diálogos Impossíveis

Coletânea de crônicas lançada em 2012 por Luiz Fernando Veríssimo, o livro reúne textos do escritor publicados nos jornais com curadoria de Arthur Dapieve. O texto coloquial que descreve situações corriqueiras e bem-humoradas é recomendável para quem quer um pouco de diversão.



Winston Churchill - Memórias da Segunda Guerra Mundial

Nesta obra o estadista e político inglês reconstrói em detalhes e minúcias as contendas geradas pelo Tratado de Versalhes, a fulgurante ascensão de Hitler e o papel da Inglaterra no evento histórico mais marcante do século XX.

CUIDADOS PESSOAIS

Descontos e benefícios para Magistrados e Magistradas em tempo de videoaudiências e retomada gradual da atividade presencial



SIQUEIRA CAMISAS

Desconto de 20% nos tecidos fio 80 em algodão e de 5% nos demais. Mais informações nos telefones: (11) 2614.5574 ou 98346.2226 e também no perfil da empresa no Instagram.

RB NUTRI – NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Pelo convênio, serão concedidos aos Associados e dependentes 30% de desconto sobre o valor da consulta e procedimentos.

Endereço: Avenida Angélica, 321 – conjunto 151, Santa Cecília – São Paulo. Para agendar um horário, ligue (15) 98170-3512

MED HEALTH

Especializada em transferências inter-hospitalares e atendimentos pré-hospitalar, a empresa oferece aos Associados e dependentes 10% de desconto sobre os valores constantes em tabela. A partir do segundo mês de atendimento, o desconto será de 15%. Central de atendimento 24 horas pelo telefone (11) 3354.9218 ou 2155.0427

CLÍNICA ANIMUS

Descontos de 20% nos serviços de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição, quiropraxia, acupuntura, reflexologia e drenagem linfática. Mais informações pelo telefone (11) 3768.3969 ou pelo e-mail: contato@clinicaanimus.com.br

BANCO SAFRA

O convênio com a instituição financeira prevê, entre outros benefícios, isenção no pacote de serviços, isenção da primeira anuidade do cartão de crédito (Black e Platinum) e condições diferenciadas nas operações de câmbio turismo (com a conveniência de retirada diretamente no aeroporto). Mais informações nos telefones (11) 97699-7626 ou 3677-2226 (Rosilene Oliveira) ou (11) 99219-0734 ou 3175-8372 (Sandra Alves).

ANA PESSUTO NATUROLOGIA

Desconto de 15% nas sessões com a naturóloga Ana Pessuto. Consultório em Higienópolis, com estacionamento no local. Telefones para agendamento: (11) 3258.7082 ou (11) 97320.8776

NUTRIÇÃO ESPORTIVA DURO MARGHATO

Pelo convênio, a nutricionista oferece 10% de desconto nas consultas e acompanhamentos nutricionais aos Associados.

Endereço: Rua Sales Junior, 642, Alto da Lapa – Clínica Villa Vita. Telefone: (11) 3832.1062

MARIA DOS ANJOS DOMÉSTICAS

Desconto de 15% na taxa de administração referente a um salário da profissional contratada. Telefone: (11) 3105.4403

NORMANDO DESPACHANTE

Desconto de 15% em todos os serviços prestados a Associados e dependentes. Telefones: (11) 3873.1348 ou 3862.2539

ÉRICA PANZANI FISIOTERAPIA E PSICOLOGIA

Descontos de 15% (uma sessão por semana), 20% (duas sessões) e 25% (três sessões) para Associados e dependentes. Telefone para agendamento: (11) 2495.2292



MARCELLA LEDO DERMATOLOGIA

Desconto de 10% em consultas e procedimentos para Associados e familiares nas unidades de Jundiaí e no bairro do Itaim Bibi. www.marcellaledo.com.br

PURE PILATES

Os Associados podem ter de 5% a 10% de desconto, dependendo do plano – anual, mensal, trimestral. O benefício é oferecido com a apresentação de qualquer documento que demonstre o vínculo com a AMATRA-2. Para saber mais sobre o estúdio de pilates, acesse www.purepilates.com.br/

MIAP FARMACÊUTICA

Descontos de 20% nas consultas farmacêuticas online para o tratamento de doenças agudas ou crônicas (pacientes não-pediátricos). O valor final para Associados da AMATRA-2 será de R\$ 100,00. Mais informações, pelo telefone (11) 94245.0111 ou pelo email: contato@miap-farma.com.br

